

NA GLEBA DO MUNDO

"Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a comprehende. Este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um." — JESUS. (*Mateus, 13:23.*)

Efetivamente, a vida é comparável ao trato de solo que nos é concedido cultivar.

Ergue-te, cada dia, e ampara o teu campo de serviço, a fim de que esse mesmo campo de serviço te possa auxiliar.

A sementeira é a empreitada, o dever a cumprir, o compromisso de que te incumbes. O terreno é o próximo que te propicia colheita.

Lavrar o talhão é dar de nós sem pensar em nós.

Basta plantes o bem para que o bem te responda. Para isso, no entanto, é imperioso agir e perseverar no trabalho.

Nunca esmorecer.

Qual ocorre na lavoura comum, é preciso contar com aguaceiro e canícula, granizo e vento, praga e detrito.

Não valem reclamações. Remove a dificuldade e prossegue firme.

Acima de tudo, importa o rendimento da produção para o benefício de todos.

*

Se alguém te despreza, menoscabando a suposta singeleza do encargo que te coube, esquece a incompreensão alheia e continua plantando para a abastança geral.

*

Muita gente não se recorda de que o pão alvo sobe à mesa à custa do suor de quantos mergulham as mãos no barro da gleba, a fim de que a semente possa frutificar.

*

Quando essa ou aquela pessoa te requisite a descanso, sem que a tua consciência acuse fadiga, não acredites nessa ilusão.

A ferrugem do ócio consome o arado muito mais que a movimentação no serviço.

*

Trabalha e confia, na certeza de que o Senhor
da Obra te observa e segue vigilante.

Não duvides, nem temas.

Dá o melhor de ti mesmo à Seara da Vida, e o
Divino Lavrador, sem que percebas, pendurará nas
frondes do teu ideal a floração da esperança e a
messe do triunfo.